

2º Encontro

SENTINELA PARA A CASA DE ISRAEL (Ez 33,1-9)

Preparar o ambiente: Cruz, Bíblia aberta em destaque, vela acesa, foto do Papa Francisco.

Acolhida: Uma pessoa da família dá as boas vindas, acolhendo a todos.

Oração Inicial e motivação

Animador(a): Irmãos e irmãs, continuamos a nossa romaria espiritual deste mês da Bíblia, meditando o livro do profeta Ezequiel. Vamos refletir hoje sobre a responsabilidade mútua que deve existir entre nós, para que ninguém se afaste do caminho do Senhor. Conscientes de que somos uma família e Deus se faz presente quando nos reunimos em Seu nome, iniciemos o nosso encontro, invocando a Santíssima Trindade (*Sinal da cruz pode ser rezado ou cantado*)

Anim.: Acolhamos a graça do Espírito Santo para que sejamos capazes de meditar e vivenciar a Palavra de Deus, que ilumina a nossa vida e nos faz crescer sempre mais no caminho da santidade (*Invocação do Espírito Santo: rezada ou com um canto.*)

Leitor(a) 1: O livro de Ezequiel é uma coletânea de palavras do próprio profeta, anunciadas durante o exílio na Babilônia, e também palavras de um grupo de seus seguidores, que deram continuidade ao anúncio profético depois do exílio, quando o povo foi mandado de volta para a terra e iniciou um processo de reconstrução.

L. 2.: Entre os diferentes estilos de texto que encontramos neste livro, podemos destacar três grupos: a) anúncios proféticos, e visões de Ezequiel que foram conservados e reinterpretados; b) legislação da nova Jerusalém utópica, escrita pelos responsáveis pela reconstrução após o exílio; c) narrativas do confronto entre Israel, o povo santo, e as potências do mal, em perspectiva escatológica.

L. 1: Assim, podemos visualizar as seguintes partes no livro de Ezequiel: nos capítulos 1,1 a 3,21 vemos a vocação do profeta; os capítulos 3,22 a 24,27 trazem profecias sobre o destino de Jerusalém antes de sua queda em 587 a.C.; nos capítulos 25 a 32 temos profecias contra as nações estrangeiras; os capítulos 33 a 39 encorajam o povo após a destruição de Jerusalém, anunciando a salvação para Israel; e por fim, os capítulos 40 a 48 apresentam uma visão da nova Jerusalém e do povo restaurado.

Anim. *Olhando a nossa caminhada de Igreja hoje, de que modo sentimos o chamado de Deus para levar a esperança e mostrar o caminho da salvação aos irmãos?*

Fala Senhor (Leitura: o que diz o texto?)

Anim.: No encontro de hoje vamos meditar sobre a tarefa que Deus confiou ao profeta Ezequiel, que lhe traz uma grande responsabilidade.

L. 3: Proclama Ez 33,1-9 (*Antes pode ser entoado um cântico sobre a Palavra. Enquanto o leitor proclama a Palavra, todos acompanham em sua própria Bíblia.*)

Anim.: Vamos retomar aspectos importantes do texto que acolhemos

1. Qual era a importância da sentinela no tempo de Ezequiel?
2. Como ele entende essa vocação no contexto de anúncio da Palavra de Deus

Mês da Bíblia 2024 - "Porei em vós meu espírito, e vivereis" (cf. Ez 37,14) - Livro de Ezequiel

Teu servo escuta (Meditação: o que o texto nos diz?)

L 2: No Livro de Ezequiel, entre tantas imagens que nos ajudam a compreender a profecia, percebemos que o profeta é chamado por Deus a ser sentinela de seu povo, como o porta-voz da Palavra de Deus. Seu anúncio tem poder de garantir a vida e a segurança, mas seu descuido pode trazer a morte. Ezequiel tem a responsabilidade de mostrar aos malvados os pecados que cometeram, para que abandonem o caminho errado. Ele é também aquele que tem a sabedoria para ler os sinais de Deus no mundo e anunciá-los aos irmãos.

L 1: Também a nós, pelo batismo, é confiada a vocação profética e a tarefa de sermos sentinelas na vida dos nossos irmãos. São muitos os exílios em nosso tempo, como também numerosas as transgressões do nosso povo. É nossa responsabilidade anunciar a Palavra de Deus nessas situações, principalmente com nosso exemplo, para ajudar os nossos irmãos a reencontrarem o rumo certo para sua vida.

L. 2: Da mesma forma, é nossa responsabilidade prestar atenção às orientações daqueles que Deus confia a missão de serem as sentinelas de nosso tempo. Hoje, infelizmente, vemos muitos católicos rejeitando os ensinamentos da Igreja, e até mesmo do nosso Papa Francisco! São como aquelas pessoas que rejeitaram o anúncio de Ezequiel e, por isso, se fizeram, elas mesmas, responsáveis por sua própria ruína.

Anim.: *Quem hoje são as sentinelas de Deus em nossa Igreja e em nossa sociedade? Como podemos ser mais atentos ao que elas anunciam?*

Atende nossa súplica (Oração: o que o texto nos faz dizer a Deus?)

Anim.: Rezemos pedindo sabedoria para discernir os sinais de Deus e a disponibilidade para anunciar aos irmãos. Peçamos humildade para acolher as orientações das pessoas às quais Deus confia a missão de ser suas sentinelas, especialmente em nossa Igreja. Nossa resposta será: *Senhor, fazei-nos responsáveis uns pelos outros (momento para preces espontâneas e encerrar com o Pai Nosso).*

Eis-me aqui (Contemplação e ação: agir segundo a Palavra)

Anim.: Vivemos numa cultura individualista, que nos incentiva a pensar somente em nós mesmos e ignorar o que o irmão está vivenciando. Mas a Palavra de Deus nos alertou para a responsabilidade mútua que deve existir entre nós. À luz desta palavra vamos partilhar: *que atitudes podemos assumir em nossa família, na comunidade e na vida social afim de sermos sentinelas do Senhor para os nossos irmãos?*

Oração Final

Anim.: Nossa Senhora foi a grande sentinela na vida de Jesus, educando-o no caminho de Deus, para que fizesse sempre a vontade do Pai. Peçamos a sua intercessão para que sejamos sentinelas do Senhor em nossos lares, orientando nossos familiares pra que permaneçam fiéis ao Senhor (*cada participante reza uma Ave-Maria e ao final rezar a Salve Rainha.*)

Anim.: O Senhor envia sobre nós o Seu Santo Espírito para que vivamos na plenitude da Sua graça. Por isso, desça sobre nós e sobre esta família a santíssima bênção do Senhor, que é Pai, Filho e Espírito Santo. *Amém.*

Bendigamos ao Senhor. *Demos graças a Deus.*

Mês da Bíblia 2024 - "Porei em vós meu espírito, e vivereis" (cf. Ez 37,14) - Livro de Ezequiel